

# DDG & WDG

Análise conjuntural do mercado de agosto de 2023.

# DDG E WDG

Acompanhando a maior oferta de milho, com a colheita da segunda safra, as cotações do DDG e do WDG caíram em agosto, em relação a julho.

Segundo levantamento da Scot Consultoria, em Mato Grosso, o preço médio do DDG caiu 8,7% na segunda quinzena de agosto, frente à segunda quinzena de julho, e ficou cotado em **R\$1.145,94** por tonelada, sem o frete, considerando os preços convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

Em Goiás, nessa mesma comparação, a cotação caiu 2,1% e ficou em **R\$1.141,41** por tonelada, sem o frete.

**TABELA 1.** Preços médios\* do DDG e WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado com outros alimentos concentrados proteicos.

		Médio (R\$/t)								
Praça	Alimentos concentrados	31/7/23	15/8/23	31/8/23	Variação quinzenal (%)	Variação mensal (%)	MS (%)	R\$/t MS	PB (%)	R\$/kg de PB
Mato Grosso	DDG (30% PB)	R\$1.255,52	R\$1.231,66	R\$1.145,94	-6,96%	-8,73%	88,0%	1.400	30,0%	R\$4,67
	WDG (30% PB)	R\$391,70	R\$392,60	R\$392,60	0,00%	0,23%	32,0%	1.227	30,0%	R\$4,09
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$974,41	R\$902,68	R\$842,30	-6,69%	-13,56%	93,0%	971	28,0%	R\$3,47
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.220,91	R\$1.134,17	R\$1.084,17	-4,41%	-11,20%	92,0%	1.233	38,0%	R\$3,24
	Caroço de algodão	R\$916,92	R\$868,61	R\$833,06	-4,09%	-9,15%	88,0%	987	22,0%	R\$4,49
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.054,21	R\$2.076,81	R\$2.098,89	1,06%	2,18%	88,6%	2.344	46,0%	R\$5,10
Goiás	DDG (30% PB)	R\$1.166,42	R\$1.141,41	R\$1.141,41	0,00%	-2,14%	88,0%	1.297	30,0%	R\$4,32
	WDG (30% PB)	R\$445,46	R\$431,59	R\$431,59	0,00%	-3,11%	32,0%	1.349	30,0%	R\$4,50
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.461,61	R\$1.461,61	R\$1.461,61	0,00%	0,00%	93,0%	1.572	28,0%	R\$5,61
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.617,91	R\$1.627,91	R\$1.623,26	-0,29%	0,33%	92,0%	1.769	38,0%	R\$4,66
	Caroço de algodão	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.133,33	-24,44%	-24,44%	88,0%	1.705	22,0%	R\$7,75
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.141,11	R\$2.145,00	R\$2.156,36	0,53%	0,71%	88,6%	2.421	46,0%	R\$5,26

Fonte: Scot Consultoria

\*Preços médios sem considerar o volume negociado.

PB=Proteína bruta.

MS= Matéria seca.

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%.

Os preços do DDG e WDG foram convertidos para 30% de PB.



O cenário é de dificuldade de escoamento da produção e os confinadores têm comprado “da mão para a boca”. Está boa a oferta no mercado spot.

Para abrir novos canais de escoamento, a Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (Apex) e a União Nacional do Etanol de Milho (Unem) estão buscando ampliar a exportação.

*“A Apex e a Unem realizaram o evento de lançamento do Projeto Setorial de Promoção das Exportações de Farelo de Milho DDG/DDGS 2023-2025, com a presença do ministro da Agricultura Carlos Fávaro.*

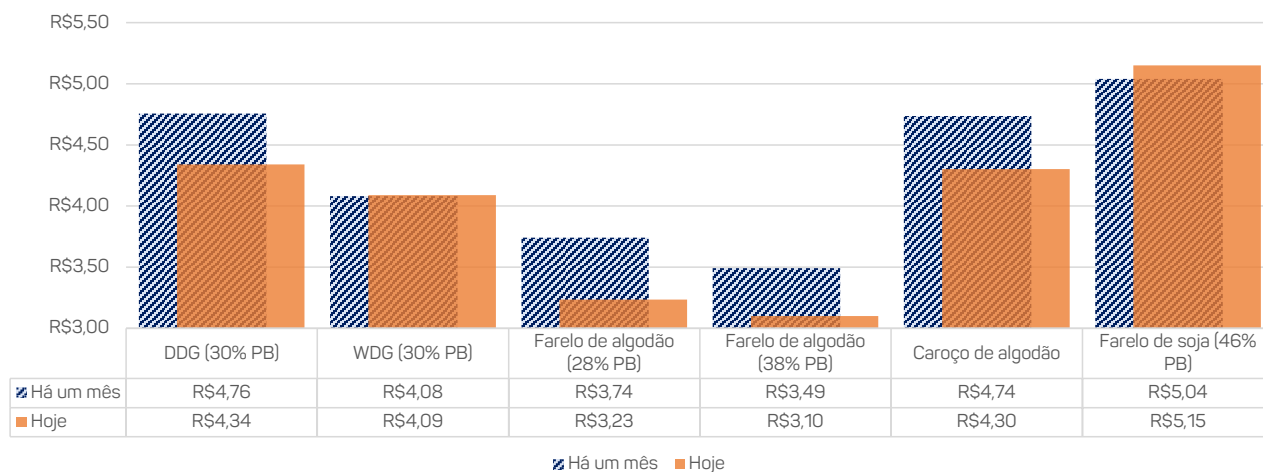
*Este é o início de uma parceria de dois anos entre a ApexBrasil e a Unem para promover no mercado internacional o farelo de milho (DDG/DDGS), produto de nutrição animal resultado da produção de etanol de milho cultivado na segunda safra.*

*O DDG/DDGS pode assumir cerca de 20% a 25% do faturamento da indústria de etanol, garantindo a sustentabilidade do negócio, sendo que a cadeia do etanol, farelo e óleo de milho, pode gerar um valor agregado de cerca de 60% maior do que o grão cru.*

*Este será o primeiro projeto a ser desenvolvido entre a ApexBrasil e a Unem, e os mercados-alvo foram selecionados com base na produção pecuária. São eles: China, Espanha, Indonésia, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido, Tailândia, Turquia e Vietnã.” Acesse [aqui](#) a matéria completa.*

Com relação aos preços, considerando a proteína bruta (PB) contida nos alimentos, em agosto (segunda quinzena), a cotação do DDG (convertido para 30% de PB), subiu comparada aos farelos de algodão (28 e 38%), ao caroço de algodão e ao WDG (30% PB) (figura 1). Veja na **figura 1**.

**FIGURA 1.** Comparação de preços dos alimentos concentrados proteicos, em R\$/kg de PB.



Fonte: Scot Consultoria

# ÓLEO DE MILHO E DE SOJA

O preço do óleo de soja subiu na maior parte das praças. Com isso, os preços dos demais óleos subiram ou ficaram estáveis.

O preço do óleo de milho subiu em Goiás e caiu em Mato Grosso. Em São Paulo, ficou estável ([tabela 2](#)).

**TABELA 2.** Preço dos óleos vegetais – algodão, soja, milho, palma, dendê, girassol, mamona e côco - em R\$/t, com impostos, sem o frete.

Produto	1ª Quinzena de agosto	2ª Quinzena de agosto
Óleo de algodão SP	5.625,00	5.620,00
Óleo de algodão MG	-	-
Óleo de algodão MT	3.852,75	3.819,40
Óleo de algodão GO	-	5.940,00
Óleo de soja SP	4.600,00	4.600,00
Óleo de soja MG	4.830,00	5.085,00
Óleo de soja MT	4.295,00	4.378,25
Óleo de soja GO	4.540,00	4.552,00
Óleo de soja PR	4.600,00	4.600,00
Óleo de soja MS	4.900,00	5.000,00
Óleo de soja PI	4.530,00	4.730,00
Óleo de soja BA	4.500,00	4.650,00
Óleo de milho SP	6.300,00	6.300,00
Óleo de milho MT	4.034,80	3.900,00
Óleo de milho GO	3.850,00	4.497,80
Óleo de palma (Brasil)	5.100,00	5.100,00
Óleo de girassol (Brasil)	6.650,00	6.500,00
Óleo de côco (Brasil)	6.400,00	6.400,00

Fonte: Scot Consultoria/Aboissa



# MILHO

Mesmo com a maior disponibilidade por conta da colheita da segunda safra, os preços ficaram estáveis, em agosto.

A desvalorização do real, a estagnação dos preços no mercado internacional e a manutenção do quadro incerto em relação à safra norte-americana, em função do clima, cuja estimativa de produção caiu e novos cortes deverão ocorrer, além da exportação firme, explicam o quadro de preços.

Em Campinas-SP, a cotação do milho em grão caiu 0,9% em agosto. Segundo levantamento da Scot Consultoria, a referência na região está em R\$54,50 por saca de 60 quilos (31/8/23). A cotação está 38,1% menor este ano, frente à agosto do ano passado.

Acompanhe, na [tabela 3](#), a cotação nas principais praças produtoras.

**TABELA 3.** Cotação do milho, em R\$/saca, nas principais praças produtoras.

Data/variação	Campo Mourão - PR	Campinas - SP	Dourados - MS	Rondonópolis - MT	Rio Verde - GO	Uberlândia - MG	Chapecó - SC	Erechim - RS
31/08/2022	80,50	83,00	68,50	64,00	64,50	72,00	70,00	73,00
VARIAÇÃO 365 DIAS	-37,9%	-36,1%	-46,7%	-50,0%	-50,4%	-46,5%	-44,3%	-33,6%
HÁ UM MÊS	55,00	58,00	40,00	34,00	34,00	41,00	41,00	52,00
VARIAÇÃO 30 DIAS	-9,1%	-8,6%	-8,8%	-5,9%	-5,9%	-6,1%	-4,9%	-6,7%
HÁ UMA SEMANA	50,50	54,00	36,00	31,00	31,00	39,00	40,00	49,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	-1,0%	-1,9%	1,4%	3,2%	3,2%	-1,3%	-2,5%	-1,0%
31/08/2023	50,00	53,00	36,50	32,00	32,00	38,50	39,00	48,50

Fonte: Scot Consultoria

A colheita da segunda safra, até 26/8, atingira 84,0% das áreas semeadas e está em ritmo menor frente à safra passada (93,8%, até 27/8/22).

Quanto à condição das lavouras, o clima tem sido favorável e impactos negativos não devem ocorrer na produção nacional.

Com relação à produção, no décimo primeiro levantamento de acompanhamento da safra de grãos divulgado em agosto, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), consolidou a estimativa de produção de 2022/23, em 27,3 milhões de toneladas.

Para a segunda safra, em colheita, a produção foi, novamente, revisada para cima, estando estimada em 100,2 milhões de toneladas, ante às 98,0 milhões de toneladas estimadas em julho.

No total (1ª, 2ª e 3ª safras), estão sendo aguardadas 129,9 milhões de toneladas, acima das 127,8 milhões de toneladas estimadas em julho.

A exportação, com maior disponibilidade interna, segue firme. Até julho, 15,9 milhões de toneladas foram exportadas, crescimento de 52,9% em relação ao acumulado para o período (jan-jul) em 2022.

Em agosto, 9,4 milhões de toneladas foram exportadas, com uma média diária 26,2% maior que agosto/22 (323,74 mil toneladas/dia). O preço médio por tonelada exportada, porém, está 12,2% menor (US\$238,8/tonelada).

O maior volume compensou a queda de preço e, assim, o faturamento diário com a exportação aumentou 10,8% (US\$97,5 milhões/dia).

O volume de embarques segue crescendo desde maio. Espera-se que assim continue até outubro, acompanhando a sazonalidade da oferta no mercado brasileiro.

Em agosto, a estimativa da exportação era de 50,0 milhões de toneladas, acima das 48,0 milhões estimadas em julho, e a demanda interna em 79,4 milhões, acima das 79,3 milhões estimadas no mesmo período (Conab).

Com a expectativa de aumento na produção, maior que o aumento da demanda (doméstica + exportação), o estoque final para a safra 2022/23, em agosto, ficou estimado em 10,5 milhões de toneladas, acima das 8,3 milhões de toneladas estimadas em julho.

No mercado internacional, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), confirmando as expectativas de mercado, cortou a estimativa de produção local na safra 2023/24.

A produção norte-americana foi reduzida de 389,15 milhões de toneladas, em julho, para 383,83 milhões em agosto.

Na **tabela 4** e na **figura 2**, apresentamos uma comparação do preço por quilograma de energia, em R\$/kg de NDT, dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos, em relação ao DDG e WDG.

**TABELA 4.** Preços médios de DDG e WDG, sem o frete, comparados com outros alimentos concentrados energéticos. Referência: segunda quinzena de agosto de 2023.

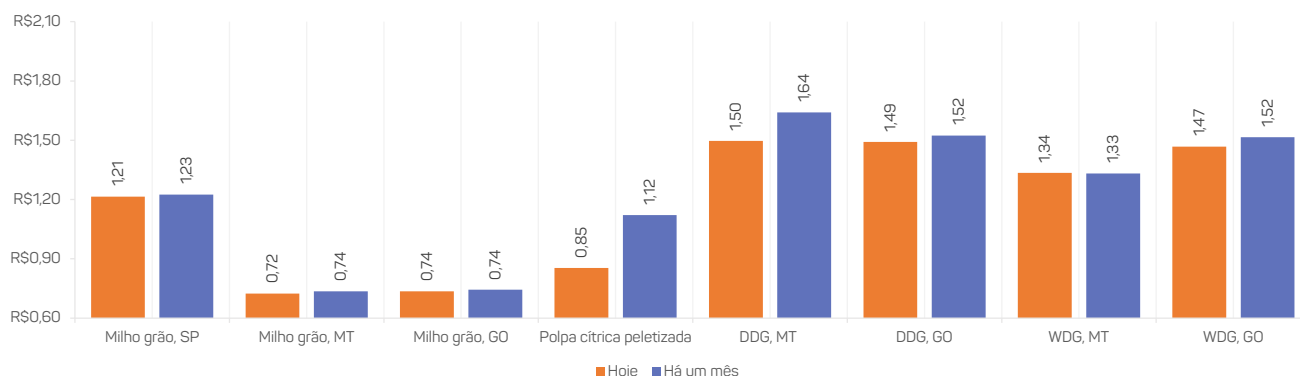
Alimentos	R\$/t	R\$/kg	MS (%)	MS (R\$/t)	NDT (%)	NDT (R\$/t)	NDT (R\$/kg)
MILHO GRÃO, SP	908,33	0,91	88,00	1032,20	85,00	1214,35	1,21
MILHO GRÃO, MT	541,67	0,54	88,00	615,53	85,00	724,15	0,72
MILHO GRÃO, GO	550,00	0,55	88,00	625,00	85,00	735,29	0,74
POLPA CÍTRICA PELETIZADA, SP	622,86	0,62	89,00	699,84	82,00	853,46	0,85
DDG, MT	1145,94	1,15	86,00	1332,49	89,00	1497,18	1,50
DDG, GO	1141,41	1,14	86,00	1327,22	89,00	1491,26	1,49
WDG, MT	392,60	0,39	30,00	1308,67	98,00	1335,38	1,34
WDG, GO	431,59	0,43	30,00	1438,64	98,00	1468,00	1,47

Fonte: Scot Consultoria

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%



**FIGURA 2.** NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados. Referência: **segunda quinzena de agosto de 2023.**



Fonte: Scot Consultoria

## ETANOL

No acumulado da safra 2023/24, a moagem de cana-de-açúcar foi de 360,05 milhões de toneladas, incremento de 11,65% frente ao mesmo período da safra 2022/23.

Na primeira quinzena de agosto, 47,87 milhões de toneladas foram moídas, aumento de 23,38% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Apesar dos bons números para a safra vigente, deve-se lembrar que a moagem da safra 2023/24 está atrasada quando comparada à moagem da safra 2022/23, quando o processamento ultrapassou as 600 milhões de toneladas.

É necessário estar atento às condições climáticas por conta do *El Niño*, fenômeno climático que já está manifestando suas características no Brasil e deve seguir até o início de 2024, o que pode vir a prejudicar a colheita e a moagem no restante da safra 2023/24, em algumas regiões do Centro-Sul.

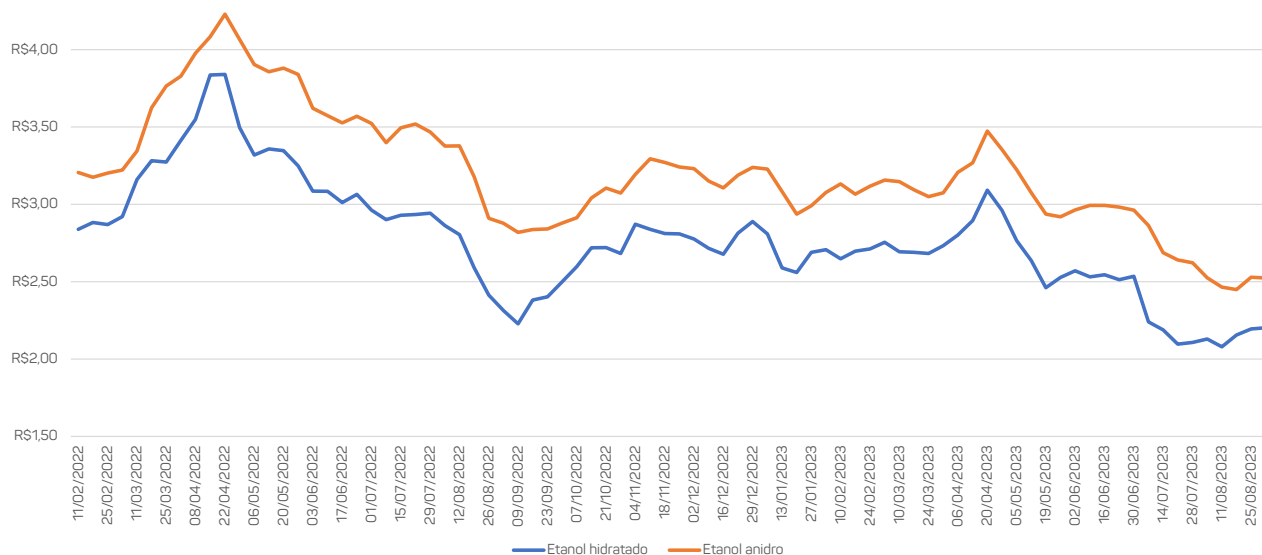
O etanol de cana-de-açúcar está sendo produzido por 244 unidades produtoras no Centro-Sul, com 9 delas produzindo etanol de cana-de-açúcar e de milho e 7 somente etanol a partir do milho, totalizando 261 unidades produtoras na região, número maior quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

Na primeira quinzena de agosto, 2,35 bilhões de litros de etanol foram fabricados no Centro-Sul. 1,42 bilhão de litros corresponde ao etanol hidratado e 921,63 milhões de litros ao etanol anidro. No acumulado da safra, até 16/8, 16,79 bilhões de litros, no total, foram produzidos.

Do total produzido, 12% correspondem ao etanol de milho, somente na primeira quinzena de agosto. No entanto, no acumulado da safra, 2,32 bilhões de litros foram produzidos, incremento de 49,74% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O preço do etanol hidratado subiu 3,41% em agosto e a média mensal foi de R\$2,15/l. Já o preço do etanol anidro caiu 0,09% e a média mensal, em agosto, foi de R\$2,50/l (**figura 3**).

**FIGURA 3.** Preços médios semanais do etanol anidro e hidratado, em R\$/l, na distribuição em São Paulo.



Fonte: CEPEA - ESALQ/USP

Elaboração: Scot Consultoria

## COMERCIALIZAÇÃO

O biocombustível vem sendo escolhido com maior frequência nos postos de combustíveis pelo consumidor. O volume de etanol comercializado, no acumulado da safra 2023/24, até 16/8, foi de 10,94 bilhões de litros, aumento de 1,76% comparado à safra 2022/23.

Para o etanol hidratado, o consumo caiu 4,83% e o volume foi de 6,12 bilhões de litros comercializados. O consumo de etanol anidro subiu 11,58%, com volume de 4,82 bilhões de litros comercializados.

## MARGEM BRUTA DAS USINAS DE ETANOL DE MILHO

Em agosto, a margem bruta média de processamento (MBP) das usinas de etanol de milho em Mato Grosso ficou em R\$629,43/t, retração de 6,8% comparado com a primeira quinzena do mês.

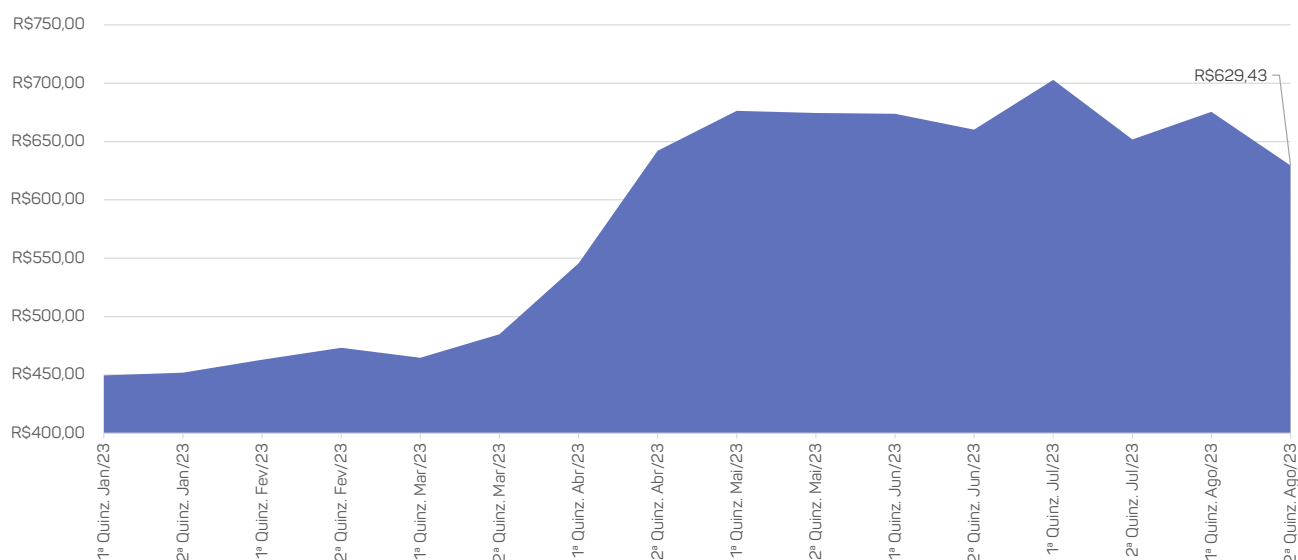
A redução na margem foi pautada, principalmente, pela desvalorização do DDG e do óleo. Apesar da queda, a margem das usinas subiu 40,0% ante o início do ano e o aumento foi pautado na queda do preço médio do milho disponível (figura 4).



Foto: iStock



**FIGURA 4.** Margem bruta de processamento (MBP) das usinas de etanol de milho, em Mato Grosso.



\*Nota: Para o cálculo, considerou-se a média mensal em R\$/t do milho, de DDG (30% de PB), do óleo de milho e do etanol hidratado no estado, sem incluir o custo do frete e com tributos.

**Fonte:** Scot Consultoria

## BOI GORDO

Em trinta dias (até 1/9), a cotação do boi, em São Paulo, caiu 15,2%, chegando em R\$195,00/@, preço bruto e a prazo.

A cotação do “boi China”, destinado à exportação, caiu 14,9% em trinta dias, chegando em R\$200,00/@, preço bruto e a prazo.

Os principais motivos para a derrocada de preços, foram: o dólar abaixo de R\$5,00, o preço pago pela carne bovina *in natura* exportada que está menor quando comparado a 2022 e o fraco escoamento no mercado interno.

Veja, na **tabela 5**, a referência de preço para o boi gordo destinado ao mercado interno em diferentes praças brasileiras.



**Foto:** Bela Magrela

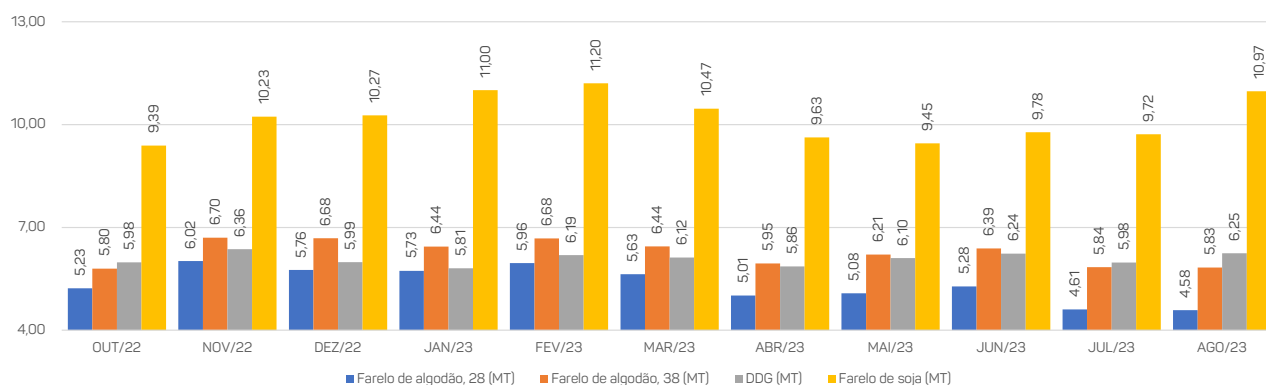
**TABELA 5.** Preço do boi gordo, em R\$/@, em diferentes praças pecuárias brasileiras.

Data/variação	Barretos-SP	Goiânia - GO	Sul - GO	Norte - MT	Sudoeste - MT	Cuiabá - MT	Sudeste - MT	Sudeste - RO
31/08/2022	281,50	270,00	271,00	269,00	262,00	267,00	266,00	269,00
VARIAÇÃO 365 DIAS	-32,5%	-35,0%	-31,7%	-31,2%	-34,9%	-36,1%	-34,0%	-32,9%
HÁ UM MÊS	224,00	209,50	214,00	209,50	205,00	200,00	203,00	200,00
VARIAÇÃO 30 DIAS	-15,2%	-16,2%	-13,6%	-11,7%	-16,8%	-14,8%	-13,5%	-9,8%
HÁ UMA SEMANA	200,00	185,00	185,00	190,00	180,50	180,50	185,00	185,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	-5,0%	-5,1%	0,0%	-2,6%	-5,5%	-5,5%	-5,1%	-2,4%
31/08/2023	190,00	175,50	185,00	185,00	170,50	170,50	175,50	180,50

Fonte: Scot Consultoria

Em trinta dias, em função da queda da cotação da arroba do boi gordo em intensidade maior que a queda na cotação dos insumos, a relação de troca piorou para os pecuaristas ante todos os insumos em Goiás e ante o DDG e o farelo de soja em Mato Grosso. Acompanhe nas **figuras 5 e 6**.

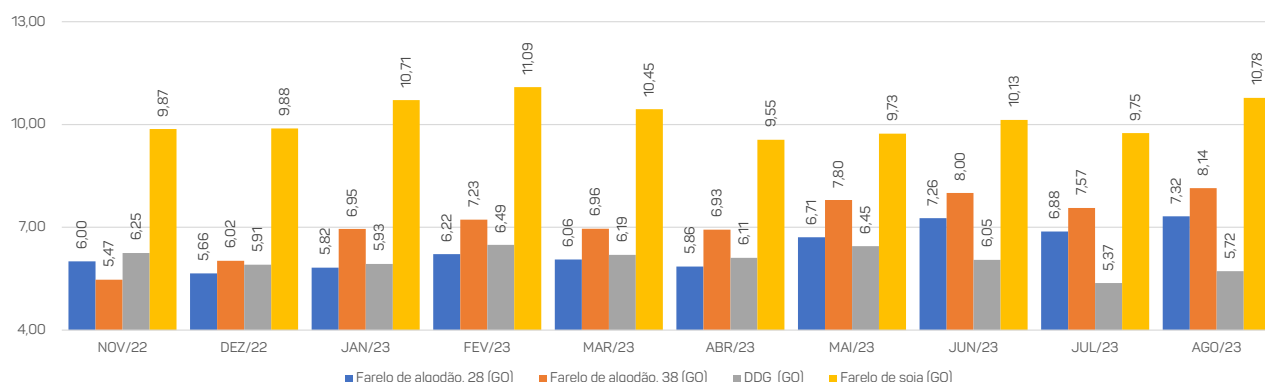
**FIGURA 5.** Arrobos de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em **Mato Grosso**.



Fonte: Scot Consultoria



**FIGURA 6.** Arrobas de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em Goiás.



Fonte: Scot Consultoria

Para detalhes e expectativas sobre o mercado do boi gordo, [acesse](#).

## FARELO DE SOJA

Com a entressafra no Brasil, demanda firme e o mercado acompanhando a safra 2023/24 nos Estados Unidos, os preços da soja em grão subiram em agosto.

Em trinta dias, o preço subiu 3,4%. Segundo levantamento da Scot Consultoria, a referência, no porto de Paranaguá – PR, está em R\$150,00 por saca de 60 quilos (31/8).

Com isso, a cotação do farelo de soja subiu nas principais regiões produtoras. Colabora com a alta, o bom desempenho da exportação, cuja expectativa é de que o país assuma a liderança global, com 21,5 milhões de toneladas em 2022/23, ultrapassando a Argentina.

O preço médio do farelo, na segunda quinzena de agosto, em Mato Grosso, subiu 2,2% na comparação feita mês a mês, estando cotado em R\$2.098,89/t, sem o frete.

Em Goiás, a cotação do farelo está em R\$2.156,00/t, sem o frete, alta de 0,7% na comparação mensal.

Na **figura 7**, apresentamos a evolução dos preços médios do farelo de soja e do DDG em Mato Grosso e Goiás.

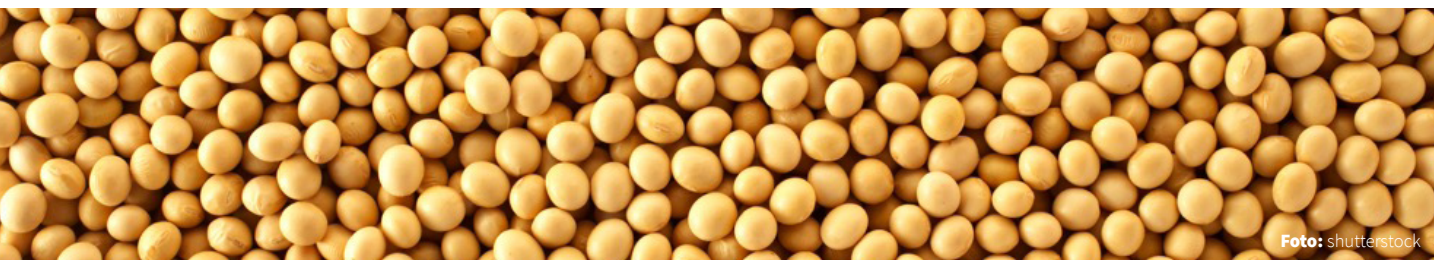
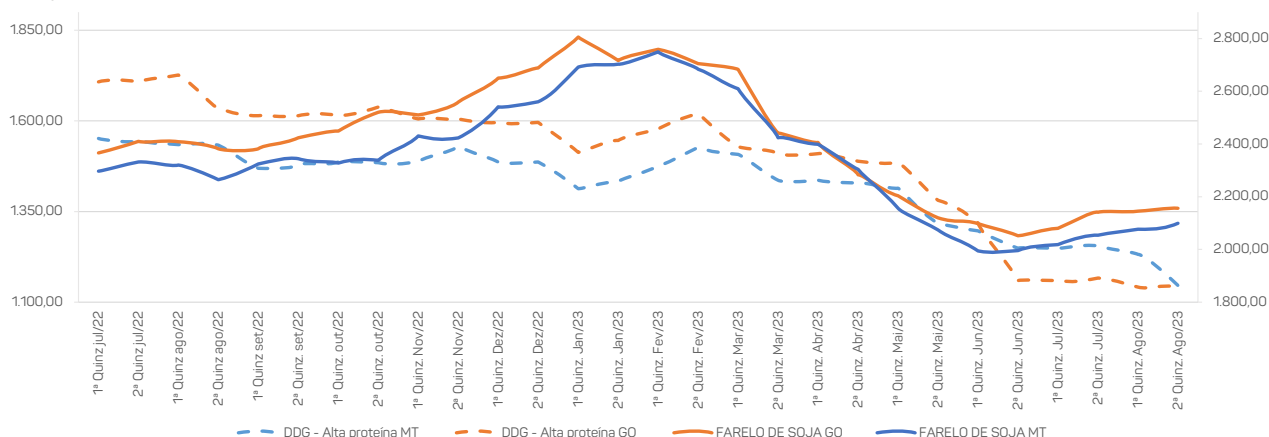


Foto: shutterstock

**FIGURA 7.** Preços médios do farelo de soja, no eixo da direita, e do DDG, no eixo da esquerda, em Mato Grosso (azul) e Goiás (laranja), em R\$/tonelada, sem o frete.



Fonte: Scot Consultoria

## NOTÍCIAS DO SETOR

### *Produção de etanol dos EUA recua 3,9% na semana, para 1,007 milhão de barris ao dia*

A produção média de etanol nos Estados Unidos foi de 1,007 milhão de barris por dia, na sexta-feira, 25/8. O volume ficou 3,9% abaixo do registrado na semana anterior, de 1,048 milhão de barris. Para maiores detalhes, [acesse](#).

### *Brasil é, agora, oficialmente o novo 'rei do milho' e supera os EUA em exportações globais*

País responde hoje por um terço do mercado internacional. Americanos lideraram as vendas do grão por mais de meio século e, na soja, hoje ocupam um distante segundo lugar. Para maiores detalhes, [acesse](#).

### *Cana: Colheita avança bem, mas produtor deve ter tempo firme apenas até 2ª quinzena de outubro para concluir safra 23/24*

Otimismo relacionado com a safra atual segue prevalecendo no Centro-Sul do Brasil, segundo o SISTEMA TEMPOCAMPO, tanto é que de 10% a 20% da cana-de-açúcar a ser colhida neste ciclo deve ficar apenas para o início da temporada 2024/25. Para maiores detalhes, [acesse](#).



Foto: Adobe Stock

## COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 6**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

**TABELA 6.** Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

Parâmetros	Milho	Cana-de-açúcar
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG, WDG, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça
Produção de etanol (2023/24)	2,32 bilhões de litros	16,79 bilhões de litros
Volume demandado*	11,31 milhões de t (2022/23) x 14,10 milhões de t (2023/24)	299,18 milhões de t (2022/23) x 319,00 milhões de t (2023/24)
Produtividade média das culturas**	5.242kg/ha (2021/22) x 5.767kg/ha (2022/23)	73.609kg/ha (2022/23) x 98.000kg/ha (2023/24)

\*estimativa;

\*\* pelas janelas de produção diferentes: consideramos para o milho a safra 2022/23 e para a cana-de-açúcar a safra 2023/24;

**Fonte:** Conab – ago/23

**Elaboração:** Scot Consultoria

UNICA – União da Indústria de Cana de Açúcar

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária



Foto: iStock





17 3343.5111

[www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)  
[contato@scotconsultoria.com.br](mailto:contato@scotconsultoria.com.br)

